Incontinência urinária

Autor(res)

Flavia Thomazotti Claro
Maria Cristiana Da Silva Santos
Claudia Olegário Santos
Maria Luiza Rodrigues Jesus
Priscila Andrade Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Existem muitas causas para a incontinência urinária, desde gravidez até bexiga hiperativa; o problema é mais prevalente em mulheres.
Incontinência urinária é a perda involuntária da urina pela uretra. A condição também acontece quando há pequenos escapes diários, não apenas perda grande e incontrolável de urina. Os sintomas pode manifestar-se tanto na quinta ou sexta década de vida quanto em mulheres mais jovens.
Atribui-se essa prevalência ao fato de a mulher apresentar, além da uretra, duas falhas naturais no assoalho pélvico: o hiato vaginal e o hiato retal. Como as estruturas musculares que dão sustentação aos órgãos pélvicos e produzem a contração da uretra para evitar a perda urinária. O músculo que forma um pequeno anel em volta uretra. A eliminação da urina é controlada pelo sistema nervoso autônomo, mas pode ser comprometida nas seguintes situações:

- Comprometimento da musculatura dos esfíncteres ou do assoalho pélvico;
- Gravidez e parto;
- Tumores malignos e benignos;
- Doenças que comprimem a bexiga;
- Obesidade;
- Tosse crônica dos fumantes;
- Quadros pulmonares obstrutivos que geram pressão abdominal;
- Bexigas hiperativas que contraem independentemente da vontade do portador;
- Procedimentos cirúrgicos ou irradiação que lesem os nervos do esfíncter masculino.

Tipos e sintomas de incontinência urinária

- Incontinência urinária de esforço: O sintoma inicial é a perda de urina quando a pessoa tosse, ri, faz exercício, movimenta-se;
- Incontinência urinaria de urgência. Mais grave do que a de esforço, caracteriza-se pela vontade súbita de urinar que ocorre em meio as atividades diárias e a pessoa perde urina antes de chegar ao banheiro;

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO